

INPS apresenta o relatório de 1982

A Superintendência Regional do INPS no Estado, ao concluir o Relatório Anual do Ano de 1982, levantou os seguintes números.

O balanço apresentado demonstrou que, em todo o Estado, foram concedidos um total de 150 mil e 19 benefícios, abrangendo auxílios, aposentadorias, abonos e pensões. E em dezembro de 1982 o INPS no Paraná mantinha um total de 187 mil 256 beneficiários da área urbana e 250 mil 856 beneficiários da área rural. A pensão foi o benefício de maior índice em manutenção atingindo 31,22% do total global.

Segundo a nova estrutura da Previdência Social, cabe ao INPS a concessão e manutenção dos benefícios de salário-família, salário-maternidade, aposentadorias por tempo de serviço, invalidez, velhice e especial abonos, pecúlios, renda mensal vitalícia e auxílios natalidade, doença, reclusão e funeral. Atendimento total à clientela urbana, rural e servidores públicos federais.



CARAVELLE PALACE HOTEL

★★★★★ CURITIBA

- Classe
- Conforto
- Requite
- Atendimento personalizado

Rua Cruz Machado, 282 - Fone: (041) 223-4323
Telex: 0415085 - Endereço Telegráfico: "Caravelle"
Caba Postal: 3327 - Curitiba - Paraná - Brasil

Blitz contra os maus motoristas

COIBIR OS ABUSOS



O BPTan pretende coibir os abusos de motoristas no centro.

"O Batalhão de Policiamento de Trânsito - BPTan - estará iniciando nos próximos dias operação de policiamento móvel em 126 cruzamentos de nova cidade, com o objetivo de fiscalizar e orientar motoristas quanto às invações de semáforos e de respeito à sinalização, que respondem atualmente por cerca de 70% dos acidentes de trânsito".

A informação é do comandante daquele Batalhão, Cel. Nelson Gracher, acrescentando que os patrulheiros, em número de aproximadamente 30 policiais, de acordo com os dados, estarão em movimento a partir de amanhã, com o objetivo de evitar o aumento de acidentes de trânsito.

PONTOS CRÍTICOS

"Com auxílio do computador - explica o comandante - levantamos 126 pontos nos mais variados locais da cidade, desde o anel central até vias rápidas e cruzamentos com semáforos situados nos bairros da periferia. Onde ocorrem com mais frequência os acidentes".

Com esta medida, pretende o BPTan diminuir o número de acidentes ocorridos

em cruzamentos, que pela sua natureza e violência sempre registram maior número de vítimas. "Parceira inaceitável" - continua o Cel. Gracher - "mas de acordo com os dados, que dispomos, é muito maior a incidência de acidentes violentos nos cruzamentos onde existem semáforos, do que naqueles onde não há a presença de placas sinalizadoras".

Segundo ele, a pressão dos motoristas e alta velocidade empregada são as causas principais desse tipo de acidente, quando ambos os veículos avançam no sinal amarelo, um por não querer parar para logo em seguida dar a manobra ao verde, outro por não esperar que o sinal feche e libere novamente.

"A nossa preocupação - conclui o comandante do BPTan - é evitar que ocorram infrações, através de maior orientação aos motoristas, sendo que somente em alguns casos serão emitidas notificações e multas". Lembra também o Cel. Nelson Gracher, que as multas por avanço de sinal amarelo são caracterizadas da mesma forma como o avanço do sinal vermelho, incluídas no Grupo I e que correspondem a 50% do valor do salário mínimo, sendo que em casos de reincidência o valor é dobrado.

Comentário sobre filme será tema de concurso

O Setor Artístico do Sesc/Portão e a Cinemateca do Museu Guio Viaro promovem nos dias 23 e 24 de abril, um Concurso sobre Comentário de Filmes Paranaenses de Curitiba-Metragem.

O Concurso é dirigido aos alunos de 1.ª e 2.ª. graus. Cada comentário pode conter de 15 a 30 linhas, enfocando um ou mais filmes. Os trabalhos vão ser aceitos datilografados, para facilitar o trabalho da Comissão Julgadora composta por cineastas paranaenses.

Os interessados em participar do Concurso, terão oportunidade de assistir a exibição de vários trabalhos nos dias 23 e 24, sábado e domingo, tirando daí as suas bases para as observações críticas.

Em alguns filmes que serão exibidos: Em Memória a Erva Mala, de Francisco Alves dos Santos; Cicatrizes, do mesmo autor;

A Rua da Minha Janela, de Palito; Na Santa Felicidade, de Valêncio Xavier; Palavra de Ordem, de Homero de Carvalho e Teatro Guairá, de Silvio Back.

O Sesc/Portão e a Cinemateca do Museu Guio Viaro, premiarão os classificados até o 3.º lugar.

Segundo os promotores, o objetivo da promoção é despertar na juventude estudantil o interesse pela arte cinematográfica, cujo campo tem vasto horizonte para a criatividade e oferece muitos recursos para a documentação de acontecimentos ou fatos importantes de nossa época.

O resultado do Concurso será levado ao conhecimento do público logo no início de maio, com premiações aos vencedores em sessão especial nas novas instalações do Sesc/Portão, sito na Rua João Bettega, 790.

Apoio à beatificação do Papa João XXIII

A beatificação do Papa João XXIII - em estudos pela Igreja Católica - foi apoiada ontem pelo coordenador geral de Pastoral da Arquidiocese de Curitiba, padre Luis Paulo Diliberto, que falou sobre os grandes feitos de um dos mais benquistas sacerdotes que o século recebeu. Segundo ele, pode-se falar em uma Igreja antes e outra depois da existência de João XXIII, pois foi o Papa que deu início à renovação da Igreja e à religião Católica atual.

O processo de beatificação é feito por várias pessoas, que examinam minuciosamente os escritos do Papa já falecido e ainda há a exigência de dois milagres devidamente comprovados - ocorridos a partir de sua morte. Posteriormente, para que o Papa seja proclamado santo, deve ser comprovada a ocorrência de mais dois milagres. Esse aspecto, na certa, em nada deveria interferir a João XXIII se ele ainda estivesse vivo, pois sua missão como Papa superou a todos - conforme explicou o padre Luis Paulo.

"Quando foi eleito Papa, em 1958, já com a idade de 76 anos, poucos realmente

acreditaram que ele pudesse realizar grandes obras. Entretanto, durante os cinco anos que ficou no mais elevado cargo da Igreja Católica em substituição ao Papa Pio XII, que havia falecido, João XXIII almejava mudar hábitos antigos da Igreja, e deu início ao trabalho que propiciou a universalização do catolicismo", afirmou o coordenador geral da Pastoral da Arquidiocese de Curitiba. Explicou que João XXIII foi um profeta que abriu a religião católica para o mundo inteiro, já que naquela época o catolicismo limitava-se mais ao continente europeu.

"Ele teve a coragem de fazer uma Igreja voltada, ainda, para as questões humanas - através da encíclica "Mater et Magistra" (Mãe e mestra), na qual ele tratava os critérios de justiça social", disse o padre Luis. Afirma ainda que, hoje, João XXIII é visto universalmente como um modelo de profetismo laico, alguém que abriu o caminho para os caminhos futuros. João XXIII faleceu em 3 de julho de 1963.

Lions promove um bazar de bagulhos

O Lions Clube de Curitiba - Portão, promoverá no próximo dia nove deste mês, no salão paroquial da Igreja do Senhor Bom Jesus do Portão, um bazar de bagulhos, o qual receberá a denominação de "Bazar da Fraternidade". Trata-se de uma promoção que estará de portas abertas para toda a comunidade curitibana, conforme as Domadoras do Lions Clube, que estão pedindo aos interessados para que enviem seus doativos.

No "Bazar da Fraternidade" estarão sendo vendidos a preços de custo e baixos, roupas usadas, calçados, aqualhos, brinquedos, utensílios domésticos, enfim, tudo que estiver em algum canto de sua casa e que não esteja mais sendo usado. Os doativos deverão ser remetidos para a Igreja do Senhor Bom Jesus do Portão, na pessoa de Dona Irene, sendo que as informações necessárias poderão também ser obtidas através do telefone número 242-0616.

Ao venda dos objetos doados, a verba arrecadada será destinada às entidades assistenciais do bairro de Portão, ou seja: Creche Alamy Fontaine, Fundação Carmelo de Jesus e Associação do Bem Estar Social.

Incentivo ao estudo do Direito

Assunto de especial interesse para os advogados militantes no Paraná: na área do Departamento de Direito Público da Universidade Federal do Paraná foram criados três importantes prêmios jurídicos na temática "Direito Administrativo".

Expediente foi enviado pelo Departamento de Direito Público da UFPR ao professor. O Sr. Spohnholz, presidente da OAB-PR, contendo o regimento do concurso para que os advogados paranaenses tenham conhecimento da iniciativa. O interesse pode ser muito grande também em todo o interior.

Três prêmios foram criados, todos culturais, visando desenvolver o interesse pelo estudo do Direito Administrativo. Os temas do concurso serão: "a concepção do direito administrativo, definição e posição, no quadro do direito público", "os atos administrativos, conceito, juridicidade e espécies"; e "contratos administrativos, relação jurídica, fins e categorização".

Três prêmios foram criados, todos culturais, visando desenvolver o interesse pelo estudo do Direito Administrativo. Os temas do concurso serão: "a concepção do direito administrativo, definição e posição, no quadro do direito público", "os atos administrativos, conceito, juridicidade e espécies"; e "contratos administrativos, relação jurídica, fins e categorização".

O primeiro prêmio atribuído ao vencedor a importância, em dinheiro, de R\$ 150.000,00. As duas "menções honrosas", primus em dinheiro de R\$ 75.000,00 para cada um participante. Os ensaios, em três vias, devem ser encaminhados à Secretaria do Departamento de Direito Público, no setor de Ciências Sociais Aplicadas, 2.º andar, na Praça Santos Andrade, em Curitiba, datilografados em duas expansões, com folha alçada, com no mínimo quatrocentas páginas e no máximo oitenta.

Os candidatos podem ser formados ou formandos e devem concorrer ao trabalho ainda não publicados ou divulgados, observando o prazo de 30 de novembro de 1983 como o de encerramento. Os prêmios serão entregues no início de 1984. O professor Paulo Birenecourt Beltrão é o coordenador do concurso, com o mesmo e endereço mencionado os interessados podendo obter informações.

OAB-PR ESTIMULA A iniciativa da UFPR, com o apoio da OAB-PR, sendo a presidente da entidade, visando o incentivo do concurso e de seu regulamento aos conselheiros e presidentes das subseções. É a Comissão de Divulgação da OAB-PR, visando a melhor divulgação do assunto.

A VISTA DE MEU PONTO E agora? E agora?

Jose Wanderley Dias

A crítica é salutar, indispensável. Recebê-la, quando oportuna, quando ponderada, quando construtiva é ter uma oportunidade de reflexão, de ponderação, consequentemente de aprimoramento.

Sei que não sou elevado, porque de origem modesta, que recebi a crítica pessoal que me fez um muito prezado amigo de infância, o Dr. Arnaldo Stern.

Costumamos encontrar-nos em filas bancárias, um sinal da crise presente. Não pondero-me, em equilíbrio e fraternidade de amizade, que não está sendo o mesmo, que algumas de minhas críticas recentes vêm tomando.

Não me dispus especificamente quais temas em meu desagrado. Pelo tom e pela natureza, porém, de suas reflexões, não me foi difícil concluir que ele se referia à concepção política que tem existido, com razão, que, na prática a teoria é outra.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão. Não defendo a política econômica do impasse, da FMI, de recessão.

Camp

Três em vista a Circular 70... A Circular 70, que trata da... A Circular 70, que trata da... A Circular 70, que trata da...

Para este fim, a CESUM/PR... A CESUM/PR, que é uma... A CESUM/PR, que é uma...

Faep da as suas

A Federação da Agricultura... A Federação da Agricultura... A Federação da Agricultura...

Para constituir as Comissões... As Comissões, que são... As Comissões, que são...

Telepar o aume

Apesar de aumento pela Tel... Apesar de aumento pela Tel... Apesar de aumento pela Tel...

Aumento retardado... O aumento do telefone... O aumento do telefone...

VETERANA VER

O mundo está muito em... O mundo está muito em... O mundo está muito em...

Assine a GAZETA... A GAZETA, que é uma... A GAZETA, que é uma...

UTILIZE O CUPON... O cupom, que é uma... O cupom, que é uma...

FAÇA HOJE... Hoje, que é um dia... Hoje, que é um dia...

MESMO SUA... Mesmo sua assinatura... Mesmo sua assinatura...

ASSINATURA... A assinatura, que é... A assinatura, que é...

DA GAZETA... A GAZETA, que é uma... A GAZETA, que é uma...

UTILIZE O CUPON... O cupom, que é uma... O cupom, que é uma...

FAÇA HOJE... Hoje, que é um dia... Hoje, que é um dia...

MESMO SUA... Mesmo sua assinatura... Mesmo sua assinatura...

ASSINATURA... A assinatura, que é... A assinatura, que é...

DA GAZETA... A GAZETA, que é uma... A GAZETA, que é uma...

UTILIZE O CUPON... O cupom, que é uma... O cupom, que é uma...

FAÇA HOJE... Hoje, que é um dia... Hoje, que é um dia...

MESMO SUA... Mesmo sua assinatura... Mesmo sua assinatura...

ASSINATURA... A assinatura, que é... A assinatura, que é...

DA GAZETA... A GAZETA, que é uma... A GAZETA, que é uma...

UTILIZE O CUPON... O cupom, que é uma... O cupom, que é uma...

FAÇA HOJE... Hoje, que é um dia... Hoje, que é um dia...